

## A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA SOBRE A SUA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

*Fernanda Mota Rocha*  
*Enfermeira. Doutoranda na FENF UNICAMP. Docente UNIMEP*  
[fmrocha01@gmail.com](mailto:fmrocha01@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A educação permanente em saúde (EPS) faz referência a aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano e as atividades exercidas. Neste contexto, as pessoas devem ser atores reflexivos da prática e construtores do conhecimento. **OBJETIVO:** Analisar como o enfermeiro do pronto socorro desenvolve a EPS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, de cunho qualitativo, realizada com enfermeiros do pronto socorro de um hospital de ensino caracterizado pela alta complexidade e superlotação. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e analisados pela técnica de análise de conteúdo do tipo categorial-temático. A população do estudo foi de 20 enfermeiros, realizou-se um sorteio para definir a ordem e os dados foram coletados sequencialmente, até que houve a saturação na nona entrevista. O projeto foi aprovado pelo CEP da instituição sob o protocolo 57252816.0.0000.006. **RESULTADOS:** Verificou-se que os enfermeiros são majoritariamente jovens, do sexo feminino e com término da graduação nos últimos sete anos. Os dados qualitativos foram agrupados em duas categorias: “A prática da EPS no Pronto Socorro” e “A vivência da EPS”. A primeira foi dividida em 2 subcategorias referentes a realidade da prática e as ferramentas utilizadas. A segunda categoria foi subdividida com relação aos desafios, as perspectivas e o enfermeiro enquanto educador. Quando questionados sobre o tema os enfermeiros criticam a verticalização da educação e ações não padronizadas entre a equipe. Não há clareza de como a EPS é desenhada pela instituição. Quando descrevem suas ações, demonstram que exercem a educação permanente no dia-a-dia. As deficiências estão relacionadas a recursos humanos e materiais. **CONCLUSÃO:** Os enfermeiros mostraram incompreensão quanto à essência da EPS e devem ser instrumentalizados para agir como protagonistas, de forma a valorizar suas ações e interferir de forma positiva no meio em que estão inseridos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A

educação permanente é prevista em Política Nacional e deve ser construída de forma interdisciplinar, com a finalidade de construir conhecimentos importantes para a organização, o profissional e a sociedade.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Emergência. Aprendizagem no trabalho.